

Atividade: Crianças migrantes

Modalidade: Oficina

Data: 31/10/2019 | 8h30 – 12h00

Responsável(is): Débora Castiglione (OIM), Sabrina Nunes Vieira (DPU) e : Diego Portela de Castro (SESDSH)

Ementa:

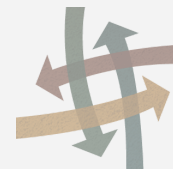
A atividade aborda definições e conceitos introdutórios sobre o tema, incluindo: direitos das crianças migrantes, vulnerabilidades em contexto migratório, e atenção a crianças e adolescentes. Estes são os pontos de partida para o diálogo com os participantes sobre o contexto local. O objetivo é identificar desafios e oportunidades na temática, além de levantar possibilidades de atuação conjunta no enfrentamento às lacunas identificadas.

Materiais de apoio

[Apresentação 1 - OIM](#)

[Apresentação - DPU](#)

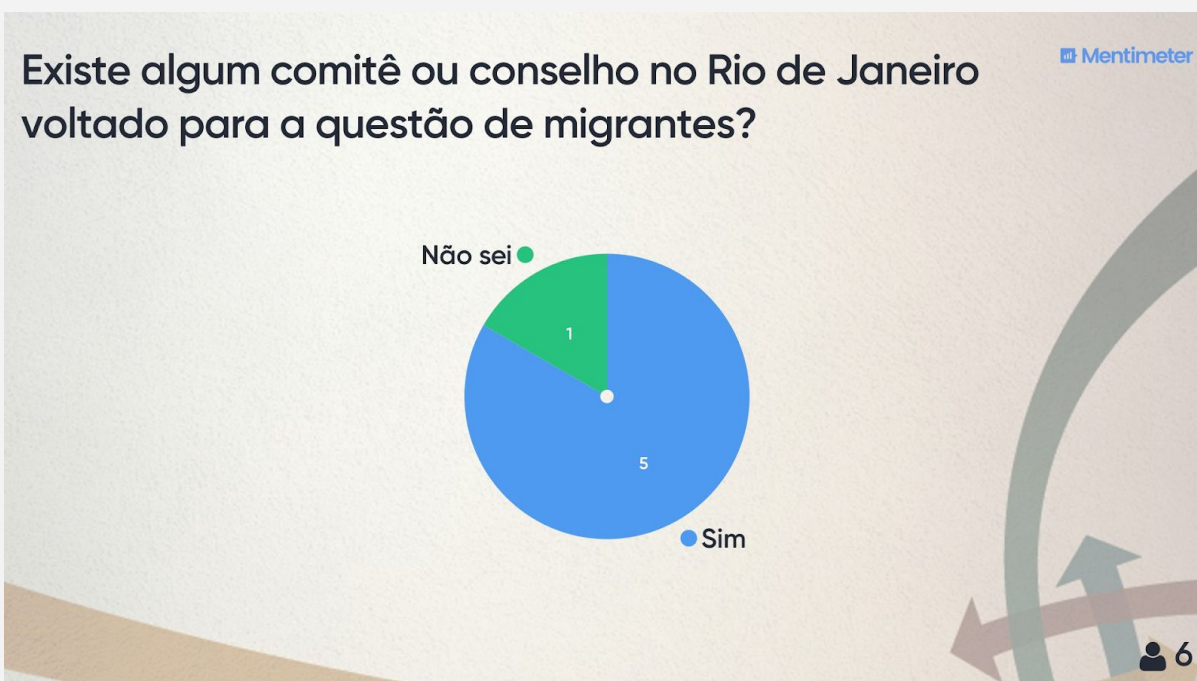
[Dados DPU](#)



SISTEMATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO COLETIVA DOS PARTICIPANTES

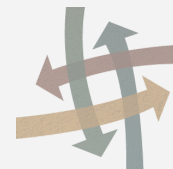
Percepção dos participantes

Respostas dos participantes às questões feitas por meio do aplicativo Mentimeter.



Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Rio de Janeiro - 29, 30 e 31 de outubro de 2019



Qual serviço você acha que é o mais acessado pelas crianças migrantes?

Mentimeter

educação internet saúde
acolhimento
psicologia escola
assistência social

6

Em quais áreas você identifica que há mais dificuldades no atendimento a crianças migrantes?

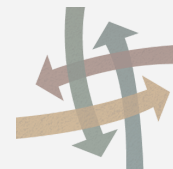
Mentimeter

saúde mental
aprendizagem
!#* &!\$
educação
escola
socialização habitação
saúde
aceitação
psicologia

6

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Rio de Janeiro - 29, 30 e 31 de outubro de 2019



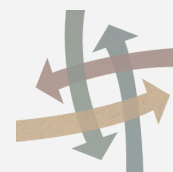
Diagnóstico da realidade local

Potencialidades

- Identificar parceiros que possam fortalecer a articulação entre órgãos e instituições.
- O estado do Rio de Janeiro já conta com diversos órgãos de atendimento ao migrante como Fundação Rui Barbosa, Coordenadorias, Cátedras, DPU.
- Escuta dos migrantes para definição de demandas e encaminhamentos.
- As instituições que trabalham com migrante tem muitas informações sobre os migrantes que atendem.
- Aos poucos o tema da migração está virando pauta nas diversas secretarias do estado.
- Estabelecer diferentes currículos para atender ao tema da migração.
- Subgrupos do Comitê sobre Migrante

Desafios

- Existe um desconhecimento dos órgãos da rede e há pouca interlocução entre eles.
- Os pessoas não conhecem as leis que garantem direito aos migrantes e tem dificuldade de acessar
- Dar visibilidade aos parceiros e saber com o que eles atuam.
- Construção de fluxos de encaminhamentos institucionais.
- Não sabemos onde as comunidades migrantes moram no Estado, não há um conjunto de dados organizados sobre esse público.
- As crianças sofrem discriminação racista e xenofóbica, principalmente, no ambiente escolar.
- Criar Comitês Municipais sobre o tema.
- Falta de um CRAI no Rio de Janeiro.
- Inexistência de intérpretes nos serviços públicos.
- Falta de capacitação dos agentes públicos que atuam com crianças migrantes: Escolas, conselhos...



Encaminhamentos possíveis

O que podemos fazer juntos?	Como?	Quem?
Divulgar como encontrar materiais para consulta (teses, dissertações, material de divulgação).	Levantamento de materiais que possam interessar aos parceiros/ organizações locais.	
Centralizar os dados sobre criança migrante e refugiada.	Consultar os sites da Cátedra e Universidades de pesquisa sobre crianças migrantes.	Mariana Cátedra.
Seminário para professores terem acesso a pesquisa sobre crianças.	Identificar as pesquisas através da SME realizadas por professores sobre crianças migrantes/refugiadas.	SME, Comitê Estadual, Cátedras e SES.
Seminário sobre pesquisas em ambiente escolar.	Pela SME/SEE, levantamento dos dados.	
Advocacy para criação de CRAI.		
Contratação de tradutores e intérpretes.		
Capacitação de professores e coordenadores para o tema criança migrante.		
Municipalizar os atendimentos.		
Criar um GT sobre criança migrante no CEIPARM		
Divulgar as ações do CEIPARM		

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Rio de Janeiro - 29, 30 e 31 de outubro de 2019